

Baixe o APP

TUDO AQUI. TUDO FÁCIL!

Para vender, alugar ou cadastrar seu imóvel.

**VALOR!**

Vendas: (79) 9 9985-4222 | Aluguéis: (79) 9 9850-5222

f @valorimobiliaria www.valorimobiliaria.com.br

• 05 ANOS

Energisa prevê investimento de R\$ 1,7 bilhões em Sergipe

A Energisa Sergipe assinou com o Ministério de Minas e Energia o contrato que renova a concessão do serviço de distribuição de energia elétrica no estado por mais 30 anos e anunciou previsão de R\$ 1,7 bilhão em investimentos para os próximos cinco anos. Valor representa um aumento de 32% na média anual de investimentos no ciclo 2026-2030 em relação ao período anterior. Do total, cerca de R\$ 800 milhões são destinados à expansão das redes, e outros R\$ 894 milhões serão investidos em obras de melhoria e modernização das redes. **URBANO/PÁGINA A5**



ENERGIA QUE MOVE O BRASIL

CORREIO DE SERGIPE

QUEM LÊ SABE MAIS



Ano XXIII • Nº 6752 • Aracaju (SE)

FUNDADOR: JOÃO ALVES NETO, EM 21 DE JANEIRO DE 2001

Aracaju (SE), TERÇA-FEIRA 12 de maio de 2026

Av. Beira Mar

Governador confirma entrega do viaduto da Av. Beira Mar em 27/05

Obra integra projeto do Complexo Viário Senadora Maria do Carmo, cuja conclusão final está prevista para agosto de 2027

O governador Fábio Mitidieri realizou vistoria, nessa segunda-feira, 11/05, às obras do viaduto do Complexo Viário Senadora Maria do Carmo Alves, em Aracaju. O empreendimento está na fase final de execução da estrutura elevada e deve ser entregue até o dia 27 de maio, conforme o cronograma. Já obra total do complexo viário deverá ser concluída até agosto de 2027, ampliando a capacidade de circulação e promovendo maior integração entre bairros estratégicos da capital. **URBANO/PÁGINA A3**

COROA DO MEIO

MPF ARTICULA ACORDO E SUSPENDE REMOÇÃO DE BARES DA ORLINHA

O Ministério Público Federal (MPF) articulou um acordo para tentar regularizar as ocupações irregulares na Orlinha da Coroa do Meio, em Aracaju, suspendendo temporariamente a decisão judicial que previa a remoção dos bares instalados na área. Medida abre caminho para uma análise técnica e jurídica dos empreendimentos existentes no local. **URBANO/PÁGINA A5**

SERGIPE

Exportações somaram US\$ 8,4 milhões

As exportações sergipanas, em abril de 2026, somaram aproximadamente US\$ 8,4 milhões, valor 19,8% menor que o resultado de março. O Suco de laranja e derivados da fruta seguem em destaque. Os principais destinos dos produtos exportados pelo estado foram: Países Baixos (US\$ 3,0 mi), Estados Unidos (US\$ 2,2 mi) e Índia (US\$ 1,3 mi). **URBANO/PÁGINA A6**

4,91%

Mercado eleva previsão da inflação

A previsão do mercado financeiro para o IPCA passou de 4,89% para 4,91% este ano. A estimativa está no Boletim Focus dessa segunda-feira, 11/05, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. **BRASIL/PÁGINA A4**



DIVULGAÇÃO

Obra de iluminação cênica na Ponte Construtor João Alves deixa trânsito em meia pista

A partir deste terça-feira, 12/05, o fluxo de veículos na Ponte Construtor João Alves, que liga Aracaju e Barra dos Coqueiros, funcionará em apenas uma faixa, no período das 9h às 16h, no sentido Barra/Aracaju. A restrição é para a execução dos serviços de instalações elétricas e iluminação cênica. **URBANO/PÁGINA A6**



CUSTO DA CESTA BÁSICA EM ARACAJU SEGUE SUBINDO E ALTA ESTE ANO CHEGA A 14,80%

Preço da cesta básica de alimentos em Aracaju apresentou, em abril, alta de 3,49% em relação a março, passando a custar R\$ 619,32, menor custo entre as capitais. Em 12 meses, o preço acumulou elevação de 6,79%. Já na variação acumulada ao longo deste ano, a alta chega a 14,80%. Os dados foram divulgados ontem pelo Dieese. **URBANO/PÁGINA A5**



Vinicius Emanuel
Risco Real

PÁGINA A2

ISSN 16782968



FALE COM A GENTE



DEPARTAMENTO FINANCEIRO: 3212-9098

sac@correiodesergipe.com.br

COMERCIAL: 3212-9097

NA INTERNET
www.ajn1.com.br

LEIA NA EDIÇÃO DE HOJE: (OPINIÃO, POLÍTICA LOCAL, POLÍCIA, URBANO, BRASIL, ECONOMIA, ESPORTE, SOCIEDADE, CULTURA)

Editorial

Impacto negativo na mesa e no bolso

Pelo segundo mês consecutivo, o custo da cesta básica aumenta em todas as 27 capitais do país, onde o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), realiza mensalmente a Pesquisa da Cesta Básica de Alimentos. No mês de abril de 2026, o preço da cesta em Aracaju, por exemplo, apresentou alta de 3,49% em relação a março. Para comprar os itens alimentícios básicos, o trabalhador aracajuano desembolsou R\$ 619,32.

Com base na cesta mais cara, que, em abril, foi a de São Paulo, e levando em consideração a determinação constitucional que estabelece que o salário mínimo deve ser suficiente para suprir as despesas de um trabalhador e da família dele com alimentação, moradia, saúde, educação, vestuário, higiene, transporte, lazer e previdência, o Dieese estima mensalmente o valor do salário mínimo necessário. Em abril de 2026, o mínimo necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas deveria ter sido de R\$ 7.612,49 ou 4,70 vezes o mínimo em vigor de R\$ 1.621,00.

A alta dos preços dos alimentos persistente transforma hábitos; com maioria dos brasileiros relatando cortes na lista de compras. E é aí que entra a substituição por proteínas mais baratas. Infelizmente, a inflação de alimentos dentro dos domicílios deve projetar uma continuidade da pressão sobre o bolso do consumidor.

O aumento persistente dos preços dos alimentos, que se acumula desde anos anteriores, demonstra que a questão ultrapassa fatores conjunturais e aponta para a necessidade de políticas estruturais. A estabilização dos preços em um patamar alto, sem alívio real para o consumidor, exige atenção a questões de planejamento de safra, logística e garantia de segurança alimentar.

Artigo

VINICIUS EMANUEL (*)

* É advogado, especialista pós-graduado em Direito do Consumidor contato@vinciusemanuel.com.br



Risco Real

O senso comum confirma um dado estatístico intrigante que aponta um consumidor hoje mais preocupado em ser vítima de golpe virtual do que de sofrer outros tipos de crimes, no mundo real. Decerto que isso reflete a dualidade do cotidiano, onde a realidade virtual está arraigada na sociedade, refém de um sistema digital estruturalmente inseguro, diante da adaptação e evolução diária dos golpistas. É assim no caso da mensagem idêntica aos contatos oficiais do banco, que alertam falsamente sobre transferência não reconhecidas e compras inexistentes, quase sempre acompanhados de links maliciosos aguardando um clique desesperado, para em seguida esvaziar a conta e contrair uma série de empréstimos, provocando um verdadeiro caos financeiro. E mesmo que o sistema bloqueie as operações fraudulentas, o que infelizmente ainda não é a regra; certamente haverá o enfrentamento do calvário burocrático que poderia ter sido evitado.

Mas ao contrário do que a narrativa astuta construída pelo mercado busca divulgar, ainda que obviamente importante, o dever de cuidado exigido do consumidor se presta ainda para desviar o foco do verdadeiro problema a ser desafiado. Não se pode concordar que o resultado fraudulento é sempre e invariavelmente culpa da desatenção ou ainda ingenuidade da vítima, uma vez que esse tipo de posicionamento exige, de forma conveniente, a responsabilidade de quem é hipersuficiente, já que detém o controle tecnológico, bem como, deve assumir o risco da atividade desempenhada, ou seja, o fornecedor, no caso, as instituições financeiras. A conta do prejuízo não pode ser passada para o elo vulnerável da relação de consumo, sendo inegociável a responsabilidade objetiva à luz do Código de Defesa do Consumidor. Assim, aquele que lucra, muitas vezes em larga escala, por conta inclusive da comodidade atrativa e a velocidade instantânea das operações digitais, tem o dever de suportar os ônus e os graves perigos inerentes a essa tecnologia.

Não é possível simplesmente lamentar e lavar as mãos, na medida em que a vulnerabilidade não segue instalada no dedo que clica no link inserido num contexto de engenharia social, mas em verdade se impregna num frágil ecossistema capaz de permitir uma aprovação de operações atípicas, estranhas ao comportamento do consumidor; vindo a autorizar transferências vultosas, fora do perfil de consumo do cliente, sem qualquer alerta de segurança ou bloqueio preventivo, indicando a ocorrência de uma falha sistêmica imperdoável. Algumas empresas permitem, inclusive, pagamentos e transferências via pix sem nem mesmo digitar a senha. Ou seja, há um deslocamento quase total desse fardo de precaução e cuidado, praticamente de forma exclusiva para o cidadão, indicando uma grave violação aos direitos básicos de proteção, segurança e transparência previstos na legislação consumerista.

A justificativa de facilidade pendente para interesse próprio das instituições, não que essas concordem com os golpes, mas que certamente acreditam que transações mais fluidas e rápidas, implicam em maiores gastos, compras por impulso e adesão a produtos de empréstimo, por exemplo, com menos tempo de reflexão, favorecendo o lucro. Por sua vez, o consumidor precisa ter ciência de que as fraudes e delitos praticados por terceiros no âmbito das operações também têm como vítima as instituições, e elas têm de suportar esse prejuízo, muito mais do que o respectivo cliente. A matemática é simples, se o banco faz dessa atividade um meio para auferir ganhos, inclusive reduzindo custos ao fechar agências físicas, despedir funcionários e praticamente exigir do cliente o acesso virtual, é dele a obrigação de garantir a inviolabilidade desse espaço.

Artigo

SERGIO FAVARIN (*)

(*) É Business Vice President da GFT Technologies no Brasil

Velocidade sem consciência: A IA não precisa errar para dar errado

Há um equívoco fundamental na forma como a maioria das pessoas debate os riscos da Inteligência Artificial (IA). O temor dominante ainda orbita em torno do erro: a IA que diagnostica mal, que contrata pelo critério errado, que confunde rostos, que alucina fatos inexistentes. São preocupações legítimas, mas funcionam como ruído que nos distrai de uma ameaça mais sutil e, paradoxalmente, mais perigosa. O verdadeiro risco não está na IA que erra, mas sim na IA que decide rápido demais, mesmo quando acerta. A velocidade, em sistemas complexos e interdependentes como os que operam no coração do mercado financeiro, pode ser tão destrutiva quanto a imprecisão.

Trabalho há anos com tecnologia aplicada ao setor bancário e financeiro, e raramente vejo essa distinção ser feita com a clareza que merece. Vivemos um momento em que, segundo um estudo, a IA Generativa tem o potencial de gerar entre US\$ 200 bilhões e US\$ 340 bilhões em valor anual apenas para o setor bancário global, o equivalente a 9 a 15% dos lucros operacionais do setor. Esse número seduz executivos, conselheiros e acionistas. O problema é que a corrida para capturar esse valor tem atropelado uma pergunta essencial: a que velocidade estamos dispostos a deixar que máquinas tomem decisões que afetam a vida de milhões de pessoas, e o que acontece quando todas elas decidem a mesma coisa ao mesmo tempo?

O mercado financeiro já teve um ensaio geral do que pode acontecer. Em 6 de maio de 2010, cerca de US\$ 1 trilhão em valor de mercado foi varrido da bolsa americana em questão de minutos. O episódio ficou conhecido como Flash Crash, ou Crash das 2h45, e não foi causado por uma falha catastrófica isolada, mas por uma combinação de automação, baixa liquidez e reações em cadeia entre algoritmos. Um grupo de algoritmos simplesmente "interpretou mal" o mercado, e a onda de vendas equivocada desencadeada por esses modelos levou outros programas a reagirem na mesma direção. O US\$ 1 trilhão em valor de mercado perdido naquela meia hora foi em grande parte revertido após intervenção humana e a normalização das negociações. O ponto que costuma passar despercebido nessa história não é o erro em si, mas o fato de que o dano ocorreu em minutos e só foi contido porque

ainda havia humanos na sala dispostos a apertar o botão de parada. A pergunta que precisa nos manter acordados é: em quantos processos críticos, hoje, esse botão ainda existe?

O fenômeno descrito acima tem nome técnico: homogeneidade de modelos. Organizações financeiras frequentemente utilizam modelos ou estruturas de IA similares para avaliação de risco e execução de operações, em razão de normas do setor e conformidade regulatória. Quando esses sistemas detectam os mesmos sinais ao mesmo tempo, eles podem agir em uníssono, e essa convergência pode amplificar a volatilidade e drenar a liquidez em questão de segundos. Há estudos que sugerem que sistemas de IA, ao interagir entre si, podem inadvertidamente desenvolver comportamentos que se assemelham à coordenação implícita de preços, mesmo sem qualquer programação humana explícita, um tipo de comportamento emergente que levanta sérias questões éticas e regulatórias. Estamos, portanto, diante de um cenário inédito: sistemas que aprendem a otimizar coletivamente, sem que nenhum humano tenha deliberado por esse resultado.

O mercado financeiro brasileiro não está imune a essa dinâmica – está, na verdade, correndo para dentro dela. A adoção de IA em processos de concessão de crédito, análise de risco, atendimento ao cliente e detecção de fraudes avança em ritmo acelerado, muitas vezes com mais velocidade do que a maturidade dos processos de governança que deveriam acompanhá-la. Uma pesquisa elevou a IA a uma área de atenção prioritária, identificando explicitamente a crescente dependência da tecnologia como uma oportunidade extraordinária e, ao mesmo tempo, um risco crescente que exige supervisão aprimorada. Outro levantamento mostra que 55% dos casos de uso de IA no setor financeiro já envolvem alguma forma de tomada de decisão autônoma, embora apenas 2% sejam descritos como totalmente autônomos. Esses 2% são hoje. O que serão daqui a dois anos, na velocidade em que o setor está avançando?

Aqui reside o insight que ninguém quer discutir abertamente: o risco da IA não é binário. Não é uma questão de “vai ou não vai errar”. O risco é estrutural e temporal. Erros de IA são difíceis de detectar, as saídas herdadas os vieses dos dados de treinamento, e há uma tendência crescente de

excesso de confiança e dependência crescente das próprias ferramentas. Quando um gerente de banco humano toma uma decisão de crédito errada, o dano é local e lento o suficiente para ser corrigido. Quando um sistema de IA toma a mesma decisão errada para cem mil clientes simultaneamente – e outros sistemas, aprendendo com esse comportamento, replicam o padrão –, o erro se torna sistêmico antes que qualquer analista de risco perceba o que está acontecendo. Apenas 18% das organizações possuem um conselho com autoridade para tomar decisões relacionadas à governança responsável de IA, e apenas um terço exige controles de mitigação de risco de IA como competência para sua equipe técnica, destacam especialistas. Governamos lentamente o que se move rápido.

A solução não é frear a IA. Isto seria ingênuo e economicamente suicida propor isso. A solução é repensar onde colocamos o freio humano e garantir que ele continue existindo. O conceito que defendo com clientes do setor financeiro é o de “deliberação assimétrica”: quanto mais rápida e autônoma for a decisão de uma IA, mais robusto e obrigatório deve ser o ciclo de revisão humana que a antecede e a monitora em tempo real. Não se trata de burocracia, trata-se de engenharia de risco aplicada à era algorítmica. A supervisão eficaz exige que os tomadores de decisão humanos possuam a capacidade de interpretar e avaliar os resultados gerados pela IA, de aceitar, rejeitar ou modificar recomendações com base em considerações éticas, legais e práticas, garantindo que a responsabilidade final permaneça com os operadores humanos. É esse princípio, mais do que qualquer regulação, que separa as instituições que usam IA com inteligência das que simplesmente a usam com velocidade.

Estamos todos fascinados com o que a IA produz. Poucos estão se perguntando com que critério ela decide, em que janela de tempo e com que consequências para quem não está na sala. O setor financeiro, mais do que qualquer outro, precisa ter essa conversa não nos próximos anos, mas agora, enquanto os modelos ainda são jovens o suficiente para serem moldados por escolhas humanas conscientes. Porque quando eles amadurecerem, serão as escolhas que não fizemos a tempo que vão nos surpreender.

Artigo

PAULO SPÍNOLA (*)

(*) É biólogo, analista ambiental e autor do livro “O Mistério do Povo Mamoe”, uma obra para adolescentes que atravessa a história de ocupação e a geografia da Amazônia.

Por que os adolescentes precisam conhecer a Amazônia?

Na década de 1970, um anúncio de carro, veiculado na TV, retratava um pequeno automóvel percorrendo um trecho da BR 230, uma cicatriz aberta no meio da floresta pela rodovia Transamazônica. Em outra cena, enormes tratores de esteira derrubavam árvores gigantes para a abertura da dita “estrada da integração nacional”. O slogan da campanha era: “desbravando o inferno verde”.

Passados 50 anos, infelizmente ainda há muito reflexo deste ideal de ocupação da Amazônia, baseado em conhecimentos exóticos, de total desconhecimento e desrespeito às realidades amazônicas, principalmente nos meios políticos e empresariais. Isso porque é mais fácil destruir que conhecer, é mais fácil matar o desconhecido, do que aceitar novas

perspectivas e novas formas de convívio com o ambiente natural.

Os jovens que não vivem na Amazônia e, também muitos dos que estão nas grandes e médias cidades amazônicas, pouco ou nenhum conhecimento têm sobre este extenso e rico território. Os currículos escolares pouco retratam a geografia e a história de ocupação da Amazônia, o que deixa um vácuo na formação de nossos jovens, que conhecem mais sobre os parques temáticos dos Estados Unidos e da Europa, do que sobre as maravilhas observadas, ao navegar os rios e igarapés amazônicos.

Embora, muitos devam trazer a Amazônia em seu imaginário, pois, invariavelmente, o noticiário relata acontecimentos infelizes, como garimpo em terras indígenas, tráfi-

co de drogas e de animais silvestres, desmatamentos por atividades irregulares, perseguição e morte de lideranças comunitárias, de servidores públicos e de ambientalistas.

Por outro lado, o contato com a ambiente amazônico e o convívio com comunidades ribeirinhas e com os saberes tradicionais, provocam um choque cultural em quem tem esta oportunidade. Na Amazônia o ritmo é outro, e quem tem o privilégio de vivenciar tais experiências, se sente revivido e muda o modo de pensar e de agir.

É preciso perceber as belezas do ambiente amazônico, além de seus problemas e sua realidade de degradação ambiental, para saber discernir sobre que futuro queremos para a Amazônia e, por que não dizer, para o nosso planeta.

CORREIO DE SERGIPE

ajn^o
AGÊNCIA JORNAL DE NOTÍCIAS



João Alves Neto
Diretor-presidente

Claudia Lemos
Editora-chefe

Elisângela Brota
Diretora comercial

**INDÚSTRIA GRÁFICA
TRIBUNA DE
ARACAJU LTDA**

Rua Cláudio Batista, 334
Bairro Santo Antônio
CEP: 49.060-100, Aracaju – SE
CNPJ: 13.039.029/0001-29
sac@correiodesergipe.com.br
Tel: 79 3301 9911 – Ramal 3230
www.ajn1.com.br

**AGÊNCIA JORNAL
DE NOTÍCIAS LTDA**

Rua Cláudio Batista, 334
Bairro Santo Antônio
CEP: 49.060-100, Aracaju – SE
CNPJ: 32.884.819/0001-55
agenciajornalnoticias1@gmail.com
Tel: 79 3301 9911 – Ramal 3230
www.ajn1.com.br

Representante Comercial Cademo Mercado e Comunicação Digital LTDA
CNPJ 36.174.328/0001-71

Edição e impressão: AJN1

Av. Beira Mar

Governador confirma entrega do viaduto da Av. Beira Mar em 27/05

OBRA INTEGRA PROJETO DO COMPLEXO VIÁRIO SENADORA MARIA DO CARMO, CUJA CONCLUSÃO FINAL ESTÁ PREVISTA PARA AGOSTO DE 2027

O governador Fábio Mitidieri realizou vistoria, nessa segunda-feira, 11/05, às obras do viaduto do Complexo Viário Senadora Maria do Carmo Alves, em Aracaju. O empreendimento está na fase final de execução da estrutura elevada, que deve ser entregue até o dia 27 de maio, conforme o cronograma.

A previsão do Governo do Estado é que o viaduto seja liberado ao tráfego ainda em maio, enquanto o conjunto completo do complexo viário deverá ser concluído até agosto de 2027, ampliando a capacidade de circulação e promovendo maior integração entre bairros estratégicos da capital.

“Daqui a 16 dias, entregaremos o viaduto do Complexo Maria do Carmo Alves. Depois vêm os anéis viários e os contornos, que devem ser entregues por volta de outubro. A passarela será entregue em janeiro, e a ponte, em agosto, concluindo o complexo como um todo. É uma grande obra, a maior obra

urbana da nossa capital, que devolve a Aracaju e a Sergipe o direito de sonhar e realizar obras gigantes como essa”, afirmou o governador.

A primeira-dama e secretária de Estado da Assistência Social, Inclusão e Cidadania, Érica Mitidieri, também acompanhou a vistoria e destacou os ganhos para o trânsito e o turismo da capital. “É uma obra fantástica, que vai trazer essa mobilidade tão esperada diante dos congestionamentos na cidade. Além disso, a ponte estaiada vai se tornar um cartão-postal da nossa grande Aracaju”, disse.

Com investimento inicial superior a R\$ 318 milhões, a primeira etapa do Complexo Viário Senadora Maria do Carmo Alves é um projeto estratégico para reorganizar o fluxo de veículos na região sul da capital. O projeto prevê a interligação entre a Avenida Tancredo Neves e o bairro Coroa do Meio, por meio de um novo eixo viário que inclui viaduto, ponte estaiada de 360 metros, ciclovias e intervenções em apro-



■ Governador vistoriou obra do viaduto do Complexo Viário Senadora Maria do Carmo Alves

ximadamente 4,8 quilômetros de extensão.

Na oportunidade, o secretário de Estado do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura, Luiz Roberto Dantas, detalhou o estágio da obra. “Estamos chegando à etapa de finalização do viaduto da Avenida Beira Mar, que representa aproximadamente 35% da obra, seguindo rigorosamente todos os prazos estabelecidos entre a Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura [Sedurb], o Governo do Estado e a empresa executora. No dia 27 de maio, liberaremos

o viaduto, o que já minimizará todo o transtorno causado temporariamente, em troca de um benefício duradouro”.

As ações de sustentabilidade e compensação ambiental também integram a execução do empreendimento, como destacou a secretária de Estado do Meio Ambiente, Sustentabilidade e Ações Climáticas (Semac), Ingrid Cavalcanti Feitosa. “Estão sendo tomadas medidas mitigadoras e compensatórias para que os impactos positivos prevaleçam”, garantiu.

Geração de emprego e renda -

O secretário de Estado do Trabalho, Emprego e Empreendedorismo, Jorge Teles, destacou o impacto das obras no desenvolvimento do estado por meio da geração de emprego e renda. “Atualmente, o Governo de Sergipe possui o maior portfólio de obras estruturantes em execução. São mais de 60 municípios recebendo intervenções. A cada R\$ 1 milhão investido em uma obra dessa natureza, são gerados 18 postos de trabalho diretos e indiretos. Além disso, as obras fazem com que empresários invistam no estado, pois facilitam o escoamento da produção, o acesso a espaços e a instalação de grandes empreendimentos. Sergipe vive o melhor ciclo econômico da sua história desde 2023”, afirmou.

• Acompanhamento legislativo

Representando o Legislativo federal, a deputada Katarina Feitosa reconheceu a importância da obra para a população e destacou a homenagem à ex-senadora Maria do Carmo Alves. “O Governo do

Estado está investindo em nossa capital. Esse complexo vai transformar a mobilidade urbana e também a arquitetura da cidade, porque é uma verdadeira obra de arte. Além disso, é uma linda homenagem a essa grande mulher que foi nossa senadora por tantos anos”, afirmou.

Uma comitiva de vereadores de Aracaju esteve presente na vistoria, e o presidente da Câmara Municipal de Aracaju, vereador Ricardo Vasconcelos, destacou o papel do Legislativo no acompanhamento do desenvolvimento da cidade. “Toda obra e investimento realizados em Aracaju são acompanhados pelos vereadores. Especialmente essas iniciativas do governador, porque refletem demandas da população. Esse complexo e a ponte Aracaju-Barra vão melhorar o trânsito da nossa cidade e, com certeza, impulsionar o desenvolvimento das duas cidades”, pontuou.

ajn Leia mais, entenda e opine
Acesse:
www.ajn1.com.br

RIO

Prefeitura busca referências para Plano Diretor no IBAM

Com o objetivo de buscar referências sobre Planos Diretores, a Prefeitura de Aracaju, por meio da Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb), participou de uma reunião com o Instituto Brasileiro de Administração Municipal (IBAM), no Rio de Janeiro, na semana passada. O encontro teve como objetivo fortalecer o processo seletivo voltado a futuras contribuições técnicas ao instrumento.

O IBAM é uma organização voltada à identificação e operacionalização de soluções para desafios da Administração Pública. A instituição atua na modernização das estruturas de gestão municipal, no aprimoramento da qualidade urbano-ambiental das cidades e no fortalecimento do desenvolvimento econômico local, com foco na inclusão social e na sustentabilidade. Inclusive, já prestou consultoria para o Município de Aracaju em ocasiões anteriores.

A arquiteta e servidora da Emurb, Vera Ferreira, representou o Município durante a visita. Segundo ela, a visita justifica a busca por empresas e instituições com experiência na elaboração de planos diretores, aptas a participar do processo seletivo por meio de modalidade licitatória ou instrumento equivalente. “A conversa com o Ibam teve o objetivo de identificar como ocorreram os processos de elaboração dos Planos Diretores em outros municípios, além dos resultados obtidos a partir desse trabalho. Estamos no início do processo e prospectando possibilidades de encaminhamento”, explicou.

Observar os caminhos adotados por outros municípios a partir da atuação do Ibam faz parte da elaboração de um instrumento alinhado às reais necessidades da população nos dias de hoje. Por isso, durante a reunião, também foram recebidos materiais de referência para análise, incluindo o portfólio de desenvolvimento urbano e meio ambiente do Instituto, que reúne planos diretores, legislações urbanísticas e estudos desenvolvidos em diversos municípios brasileiros.

Representando o Ibam, participaram do encontro o coordenador da Área de Desenvolvimento Urbano e Meio Ambiente, Henrique Barandier, e a chefe da Consultoria Jurídica do Instituto, Priscila Oquioni Souto.

• Plano Diretor em Aracaju

O decreto que formaliza a abertura do processo de revisão do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) de Aracaju e institui o Grupo Gestor responsável pelos trabalhos foi publicado pela gestão municipal na edição de 1º de dezembro do Diário Oficial do Município. Desde então, a gestão tem concentrado esforços na construção de um processo técnico, participativo e democrático, promovendo articulações com instituições, especialistas e diversos segmentos da sociedade civil para subsidiar a atualização do instrumento urbanístico da capital.

A revisão do instrumento contempla diferentes etapas, entre elas o diagnóstico técnico e participativo da realidade urbana da capital; a definição de diretrizes e propostas; a elaboração da minuta do projeto de lei; a validação da proposta em audiência pública, com participação do Conselho de Desenvolvimento Urbano; e o encaminhamento da versão final ao Poder Executivo para posterior envio à Câmara Municipal de Aracaju.

O Grupo Gestor, responsável por promover articulações com diversos segmentos, órgãos e instituições capazes de contribuir com o processo de revisão, já foi consolidado e segue avançando em temas como mobilidade urbana, habitação, desenvolvimento econômico e preservação ambiental. Inclusive, conta com arquitetos e engenheiros da Emurb, que além de prestar suporte técnico, produção de dados e análises para subsidiar os trabalhos, ocasionalmente representam o Município em eventos e visitas técnicas.

Considerado o principal instrumento da política de desenvolvimento e expansão urbana, previsto no Estatuto da Cidade, o Plano Diretor passará por atualização para adequação às novas demandas urbanísticas, ambientais, sociais e econômicas da capital, com foco na melhoria da qualidade de vida da população. Para isso, a condução do processo ocorre de forma participativa e democrática, por meio de consultas públicas, audiências públicas e outros mecanismos de participação popular.

Neste momento, está aberta a participação popular na escolha do slogan do novo Plano Diretor. Essa e outras possibilidades de interação estão disponíveis em plataforma digital desenvolvida exclusivamente para o processo. Por meio de um questionário, os cidadãos podem escolher entre três opções: “Participação popular na construção de uma cidade sustentável”, “Construção com diálogo, planejamento e sustentabilidade” ou “Planejar juntos hoje para garantir uma Aracaju sustentável amanhã”.

CONTRATA+BRASIL

PNAE deve destinar R\$ 78,4 milhões à alimentação escolar

Cerca de 1,5 mil escolas de Sergipe, que recebem recursos do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) e concentram mais de 435,6 mil matrículas, poderão adquirir alimentos da agricultura familiar para a produção de merenda escolar utilizando o Contrata+Brasil, plataforma do governo federal que simplifica as contratações públicas.

A integração do PNAE ao Contrata+Brasil torna o processo de compra de alimentos pela rede de ensino mais simples e ágil, facilitando o cumprimento do percentual mínimo de 45% de aquisição da agricultura familiar, já previsto no Programa. Assim, a iniciativa vai conectar, em um único ambiente digital, quem produz e quem compra, ampliando o acesso de pequenos produtores ao mercado público e contribuindo

para a oferta de alimentos frescos e saudáveis aos estudantes.

Os grupos prioritários da agricultura familiar para compra de alimentos, que incluem assentamentos da reforma agrária, povos indígenas, quilombolas, grupos de mulheres e jovens agricultores passam a ter um acesso mais fácil e rápido a oportunidades de vender sua produção diretamente para a rede pública em todas as esferas (federal, estadual, municipal e distrital).

A inscrição para que os agricultores familiares possam fornecer alimentos por meio da plataforma ocorrerá da mesma forma que já vem sendo feito para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA). Após o cadastro, o agricultor informa o que produz e passa a receber notificações automáticas via WhatsApp sempre que um órgão público da

sua região publicar uma demanda na plataforma do Contrata+Brasil. A plataforma organiza as ofertas e realiza um ranqueamento automático, priorizando os fornecedores mais próximos do local de compra, facilitando o acesso dos produtores do próprio município e fazendo a economia local girar mais com os recursos da própria cidade.

Este ano, o PNAE deve destinar R\$ 78,4 milhões à alimentação escolar no estado, dos quais pelo menos R\$ 35,3 milhões — o equivalente a 45% — deverão ser aplicados na compra de produtos da agricultura familiar, conforme as regras do Programa. A iniciativa contribui para fortalecer a renda de produtores locais e estimular cadeias produtivas na região.

Segundo dados do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), autarquia vin-

culada ao MEC e gestora do PNAE, as escolas de educação básica em Sergipe que recebem recursos do Programa respondem por mais de 435,6 mil matrículas, contando as redes federal, estadual, municipal e privada (sem fins lucrativos). Em 2026, a estimativa é de que será destinado um total de R\$ 78,4 milhões para compra de alimentos aos estudantes.

O FNDE estima que mais de R\$ 6,8 bilhões sejam destinados ao Programa em 2026, beneficiando mais 146 mil escolas das redes federal, estadual, distrital, municipal, além de instituições privadas sem fins lucrativos que, juntas, possuem mais de 39 milhões de matrículas em todas as unidades da federação. Caso a estimativa se concretize, mais de R\$ 3,08 bilhões em alimentos (45% do total) terão que ser adquiridos da agricultura familiar neste ano.

SENADOR

Laércio garante avanço para veterinários e zootecnistas

A Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado aprovou o PL 2349/2024, relatado pelo senador Laércio Oliveira (PP-SE), que autoriza a criação de uma Caixa de Assistência para profissionais de Medicina Veterinária e Zootecnia em todo o país.

A proposta permite que o Conselho Federal de Medicina Veterinária (CFMV) institua um sistema de apoio com benefícios sociais, assistenciais e financeiros aos profissionais inscritos nos Conselhos Regionais (CRMVs), seguindo modelo já consolidado em outras categorias.

Para o senador Laércio Oliveira, a medida representa um marco de valorização profissional. “Estamos criando um instrumento concreto de proteção e apoio para quem dedica sua vida ao cuidado com a saúde animal e à produção agropecuária. É uma conquista estruturante para essas categorias”, afirmou.

O texto aprovado, em caráter terminativo, prevê a oferta de benefícios como assistência médica, hospitalar e odontológica, além de auxílios financeiros em casos de invalidez e apoio para aquisição de equipamentos profissionais.

Laércio destacou ainda o impac-

to econômico e social da iniciativa. “Esse projeto reduz vulnerabilidades, fortalece o exercício profissional e cria condições mais justas para o desenvolvimento da atividade, especialmente em momentos de dificuldade”, ressaltou.

A proposta também estabelece regras de governança, fontes de financiamento e fiscalização da Caixa de Assistência, além de exigir a Anotação de Responsabilidade Técnica (ART) em contratos de prestação de serviços, ampliando a segurança jurídica da atuação profissional.

Durante a relatoria, o senador promoveu ajustes técnicos no projeto para modernizar as regras de aplicação dos recursos da Caixa, priorizando investimentos seguros e compatíveis com o mercado atual. “Ajustamos o texto para garantir sustentabilidade financeira, com responsabilidade e segurança na gestão dos recursos dos profissionais”, explicou.

Segundo o senador do Progressistas, a inspiração no modelo da Mútua, já consolidado há décadas, reforça a solidez da proposta. “Estamos replicando uma experiência que funciona há quase 50 anos, com resultados comprovados. É uma escolha responsável e eficiente”, concluiu.

Associação dos Esteticistas do Estado de Sergipe
CNPJ nº 27.015.505/0001-86

Editais de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária de Dissolução.

Pelo presente edital, a Diretoria da Associação dos Esteticistas de Sergipe, com sede no Portal Virtual na Av Nestor Sampaio 140 Bairro Luzia CEP 49045-015, por seu Presidente, convoca todos os associados em pleno gozo de seus direitos estatutários para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 07/05/2026, no endereço acima mencionado, às 8h e 30 min primeira chamada, ou às 9h em segunda chamada, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

1. Dissolução e extinção da Associação
2. Baixa no CNPJ e encerramento das atividades.

Aracaju - Sergipe, 06 de maio de 2026

Thiago dos Santos Mendonça, presidente da Associação dos esteticistas do Estado de Sergipe.

IPCA

Mercado financeiro eleva previsão da inflação para 4,91% este ano

ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO, REFERÊNCIA OFICIAL DA INFLAÇÃO NO PAÍS, PASSOU DE 4,89% PARA 4,91%

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no país, passou de 4,89% para 4,91% este ano. A estimativa está no Boletim Focus dessa segunda-feira, 11/05, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Com a guerra no Oriente Médio pressionando o preço dos combustíveis e a inflação, a previsão para o IPCA deste ano foi elevada pela nona semana seguida, estourando o intervalo da meta que deve ser perseguida pelo BC.

Estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de

tolerância de 1,5 ponto percentual. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

Em março, a alta dos preços em transportes e alimentação fez a inflação oficial do mês fechar em 0,88% – ante 0,7% em fevereiro. O IPCA acumulado em 12 meses ficou em 4,14%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para 2027, a projeção da inflação permaneceu em 4%. Para 2028 e 2029, as estimativas são de 3,64% e 3,5%, respectivamente.

• Taxa Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 14,5% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Na última reunião, na semana passada, por una-

nimidade, o colegiado reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual, pela segunda vez seguida, apesar das tensões em torno da guerra no Oriente Médio.

De junho de 2025 a março deste ano, a Selic ficou em 15% ao ano, o maior nível em quase 20 anos. O Copom voltou a cortar os juros na reunião passada, num cenário de queda da inflação. No entanto, a guerra no Oriente Médio, que se refletiu no aumento dos preços de combustíveis e de alimentos, dificulta o trabalho do Copom.

Em ata, o colegiado não deu pistas sobre a evolução dos juros. No documento o BC informou que está monitorando o conflito e os efeitos de um possível prolongamento sobre a inflação.

O próximo encontro do Copom para definir a Selic será nos dias 16 e 17 de junho.



ESTIMATIVA ESTÁ NO BOLETIM FOCUS DESSA SEGUNDA, 11/05, PESQUISA DIVULGADA SEMANALMENTE PELO BANCO CENTRAL

Nesta edição do Focus, a estimativa dos analistas de mercado para a taxa básica até o fim de 2026 permaneceu em 13% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que a Selic seja reduzida para 11,25% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. Em 2029, a taxa deve chegar a 10% ao ano.

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida, o que causa reflexos nos preços, porque os

juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas.

Quando a Taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, diminuindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

• PIB e câmbio

Nesta edição do boletim do Banco Central, a estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano permaneceu em 1,85%.

Para 2027, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) variou de 1,75% para 1,76%. Para 2028 e 2029, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 2% para os dois anos.

Em 2025, a economia brasileira cresceu 2,3%, de acordo com o IBGE. Com expansão em todos os setores e destaque para a agropecuária, o resultado representa o quinto ano seguido de crescimento.

No Focus desta semana, a previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,20 para o final deste ano. No fim de 2027, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,30.

ain¹ Leia mais, entenda e opine
Acesse: www.ain1.com.br

1º TRIMESTRE

Pequena indústria tem pior resultado desde a pandemia

Agência Brasil

O desempenho das pequenas indústrias brasileiras atingiu o pior nível desde a pandemia de Covid-19, segundo pesquisa divulgada nessa segunda-feira, 11/05, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O levantamento mostra piora na produção, nas condições financeiras e na confiança dos empresários ao longo do primeiro trimestre de 2026.

De acordo com a pesquisa Panorama da Pequena Indústria,

juros elevados, dificuldade de acesso ao crédito e aumento no custo das matérias-primas têm afetado diretamente as empresas de pequeno porte.

O índice que mede o desempenho das pequenas indústrias caiu para 43,7 pontos no primeiro trimestre deste ano.

Foi o menor resultado desde o segundo trimestre de 2020, período mais crítico da pandemia, quando o indicador chegou a 34,1 pontos.

O levantamento considera três fatores principais: volume de pro-

dução; uso da capacidade das fábricas e número de empregados.

Na prática, o resultado indica que pequenas empresas estão produzindo menos, utilizando menos sua estrutura e contratando menos trabalhadores.

• Caixa pressionado

A situação financeira das pequenas indústrias também piorou. O índice que mede as condições financeiras caiu 2,5 pontos e chegou a 39 pontos, pior marca dos últimos cinco anos.

Em nota, a analista da CNI Julia Dias afirma que os juros altos dificultam ainda mais o financiamento para pequenas empresas, consideradas de maior risco pelos bancos. Segundo ela, o aumento no preço de insumos e matérias-primas, influenciado pela guerra no Oriente Médio, também reduziu a margem de lucro das indústrias.

• Matéria-prima

A pesquisa mostra que o custo das matérias-primas se tornou uma das maiores preocupações do setor. Nas pequenas indústrias de transformação, o problema saltou da sexta para a segunda posição entre os principais entraves. O percentual de empresários que citaram a dificuldade passou de 20% para 34,1% em apenas um trimestre.

Entre as pequenas empresas da construção civil, a preocupação com falta ou alto custo de insumos avançou de 4,1% para 18,1%. Com isso, o tema saiu da 13ª para a 5ª posição entre os principais problemas do setor.

• Juros elevados

A elevada carga tributária segue como principal dificuldade apontada pelas pequenas indústrias, apesar de ter perdido um pouco de força na comparação com o fim de 2025.



ESTADO DE SERGIPE

SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 035/2026

Processo 21.270/2026 -1DOC

A PREGOEIRA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU, Kênia Alvina dos Santos Conceição, designada pela Portaria nº 263 de 30 de dezembro de 2025, torna público para conhecimento de quem possa interessar que no site <https://licitanet.com.br/>, estará recebendo, por meio eletrônico, as propostas relativas ao **PREGÃO ELETRÔNICO nº 035/2026**, que tem por objeto Contratação de serviços gráficos, sob a forma de Registro de Preços, para impressão de materiais didáticos complementares e de apoio pedagógico, a serem utilizados por estudantes e docentes dos 1º, 2º, 3º, 4º e 5º anos desta Rede Municipal de ensino, dentro do escopo da continuidade do Programa Municipal de Fortalecimento da Alfabetização (ALFABETIZA+), no ano letivo de 2026 para atender às necessidades da Secretaria Municipal de Educação de Aracaju-SEMED, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento.

DATA DE ABERTURA E DA SESSÃO ELETRÔNICA: 28/05/2026 às 09:00 horas (horário de Brasília).

PARECER JURÍDICO nº 033 de 07 de maio de 2026.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: As despesas decorrentes da contratação do objeto desta licitação correrão à conta dos recursos consignados no orçamento do Município de Aracaju para os exercícios alcançados pelo prazo de validade da Ata de Registro de Preços, a cargo da unidade orçamentária contratante, cujos programas de trabalho e elementos de despesas específicos constarão no(a) respectivo(a) Contrato ou instrumento equivalente.

BASE LEGAL: Este procedimento licitatório obedecerá à Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, à Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, à Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, à Lei Municipal nº 4.565, de 1º de agosto de 2014, à Lei Complementar Municipal nº 119, de 06 de fevereiro de 2013, bem como ao Decreto Municipal nº 7.178, de 12 e junho de 2023, e à Instrução Normativa Conjunta PGM/CGM/SELOG nº 002/2023, e suas correspondentes alterações. O certame estará aberto aos licitantes, sendo que os interessados poderão examinar ou obter o Edital nos sites: <https://licitanet.com.br/>, www.aracaju.se.gov.br e <https://pncp.gov.br/app/editais>. Maiores informações poderão ser obtidas por meio do telefone: (79) 4009-7837 ou na Central de Compras e Licitações, situada à Rua Frei Luiz Canolo de Noronha, nº 42 – Ponto Novo, CEP. 49.097-270, nesta Capital.

Aracaju-SE, 08 de maio de 2026.

Documento assinado digitalmente

gov.br

KÊNIA ALVINA DOS SANTOS CONCEIÇÃO
Data: 08/05/2026 15:02:20-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

KÊNIA ALVINA DOS SANTOS CONCEIÇÃO

Pregoeira

ESTADO DE SERGIPE PREFEITURA MUNICIPAL DE TOMAR DO GERU AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO nº 07/2026 - PMTG

A Prefeitura Municipal de Tomar do Geru, em fiel cumprimento ao que estabelece o artigo 54 da Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, torna público para o conhecimento dos interessados a realização de licitação na modalidade Pregão, sob a forma eletrônica, mediante as informações a seguir:

OBJETO: Registro de Preços, para eventual prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças sob demanda, em aparelhos de ar-condicionado (Sistema de Climatização), visando atender as demandas das Secretarias e Prefeitura Municipal de Tomar do Geru, tendo como participante o Fundo Municipal de Saúde, Fundo Municipal de Assistência Social e Fundo de Previdência Social dos Servidores Públicos de Tomar do Geru.

RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS E INÍCIO DA SESSÃO PÚBLICA: A sessão pública para o recebimento e abertura das propostas ocorrerá no dia 26 de maio de 2026, às 10h00m, LOCAL: Plataforma LICITANET (<https://www.licitanet.com.br/>)

CRITÉRIO DE JULGAMENTO: critério de julgamento de Maior Desconto por Lote

VALOR ESTIMADO: O valor total estimado é de R\$ 359.667,29 (Trezentos e cinquenta e nove mil, seiscentos e sessenta e sete reais e vinte e nove centavos).

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: Por se tratar de um procedimento de registro de preços, os recursos para cobrir as despesas decorrentes da futura prestação dos serviços / fornecimento do objeto desta licitação, serão consignados no orçamento do Município, mediante as classificações funcionais programáticas específicas a serem informadas quando da efetiva contratação.

BASE LEGAL: Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, Lei Complementar nº 147, de 07 de agosto de 2014, do Decreto nº 8.538, de 06 de outubro de 2015, Lei Federal nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 – Código de Defesa do Consumidor, Portaria nº 053, 03 de fevereiro de 2026, Decreto Municipal nº 171 de 16 de janeiro de 2025, Lei Municipal nº 611 de 03 de setembro de 2013 e da Lei Municipal nº 720 de 16 de dezembro de 2020, bem como pelas condições estabelecidas no edital.

PARECER JURÍDICO: 07/2026/PMTG

O Edital e informações complementares encontra-se à disposição dos interessados na sala da Comissão de Licitação, situada à Praça Getúlio Vargas, 284, centro, Tomar do Geru, Estado de Sergipe, no horário das 08:00 às 12:00 h de segunda a sexta-feira nos dias de expediente da Prefeitura Municipal de Tomar do Geru, pelo e-mail: setor.licitacoes@tomardogeru.se.gov.br ou ainda pelo endereço eletrônico: <http://www.tomardogeru.se.gov.br> e <https://www.licitanet.com.br>. A íntegra do Edital também se encontra no Portal Nacional de Compras Públicas (PNCP).

Tomar do Geru (SE), 11 de maio de 2026.

Thiago de Oliveira Santos

Agente de contratação

ESTADO DE SERGIPE PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTÓVÃO AVISO DE CONTRATAÇÃO DIRETA DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 11/2026 (Processo SEI nº 2026.0009.000000180-4)

OBJETO: seleção da melhor proposta e consequente contratação de empresa especializada para elaboração de Peças Técnicas, Submissão e Acompanhamento dos Processos de Autorização de Supressão de Vegetação – ASV e Autorização de Captura, Coleta e Transporte de Fauna Silvestre - ACF junto ao órgão ambiental competente, visando a Implantação e Pavimentação da Rodovia de Ligação entre a Rodovia SE-065 (Rod. João Bebe Água), no Município de São Cristóvão/SE, e a Rodovia SE-050 (Rod. dos Naufragos), no Município de Aracaju/SE, incluindo os serviços de captura, coleta e transporte da fauna silvestre e de acompanhamento da exploração florestal, e confecção de seus respectivos relatórios.

Modalidade: Dispensa na forma eletrônica.

Critério de julgamento: menor preço global.

Modo de disputa: aberto.

Regime de execução: empreitada por preço unitário.

Prazo de execução: 04 (quatro) meses.

Período de propostas: 26/05/2026 às 09:00h até 28/05/2026 às 09:00h (horário de Brasília).

Período de lances: de 29/05/2026 às 08:00h até 29/05/2026 às 14:00h (horário de Brasília).

Plataforma: no site www.licitanet.com.br.

Valor estimado da contratação: R\$ 129.376,92.

Base legal: art. 75, inciso I e §§ 1º a 4º, da Lei Federal nº 14.133/2021; Lei Complementar Federal nº 123/2006; e Decreto Municipal nº 375/2023.

Parecer Jurídico: 540/2026

Crafi: 06/2026

Autorização

Recursos Orçamentários: Unidade Orçamentária: 02051. Ação: 1044. Elemento de Despesa: 449051. Fonte de Recurso: 17480000.

Informações: as informações complementares encontram-se à disposição dos interessados no Portal de Compras do Município de São Cristóvão no endereço <https://compras.saocristovao.se.gov.br/portal/default.aspx>, no Portal Nacional de Contratações Públicas PNCP no endereço www.gov.br/pncp/pt-br, perante a Agente de Contratação, no endereço da rua Messias Prado, nº 70, São Cristóvão/SE, fone: (79) 98157- 8551 e/ou (79) 3045-4931, no horário das 8h às 14h, ou através do site da Prefeitura de São Cristóvão com o seguinte endereço eletrônico: www.saocristovao.se.gov.br ou através do site www.licitanet.com.br ou através do email: licitacoes.obras@gmail.com.

São Cristóvão/SE, 11 de maio de 2026.

Junyanna Mota Santos Ribeiro

Agente de Contratação

ESTADO DE SERGIPE MUNICÍPIO DE LAGARTO

AVISO DE CREDENCIAMENTO PÚBLICO Nº 03/2026

A Prefeitura Municipal de Lagarto, em cumprimento as determinações da Lei Federal nº 14.133/2021, torna público, para conhecimento de todos, a realização de processo administrativo na modalidade acima especificada, e mediante informações a seguir: **OBJETO:** CREDENCIAMENTO DE PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ARTÍSTICOS, VISANDO À CONTRATAÇÃO DE ARTISTAS SOLO E GRUPOS MUSICAIS PARA REALIZAÇÃO DE APRESENTAÇÕES ARTÍSTICAS E CULTURAIS NOS EVENTOS OFICIAIS PROMOVIDOS PELO MUNICÍPIO DE LAGARTO (SE).

Período de entrega dos documentos de Credenciamento: 11/05/2026 a 11/05/2027

Parecer Jurídico: 163/2026

Local: Na sede da Prefeitura Municipal de Lagarto (SE), Praça da Aparecida, nº40, Cidade Nova, Lagarto - SE, CEP: 49.400-039

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA:

UNIDADE	AÇÃO	ELEMENTO	FONTE
0022	2417	33903600	15000000
0022	2417	33903900	15000000

Base Legal: Art. 79 da Lei 14.133/2021 e suas alterações.

O Edital e informações complementares, encontra-se à disposição dos interessados, na sala da comissão especial de chamamento, situada à Praça da Aparecida, nº 40, Cidade Nova, Lagarto - SE, CEP: 49.400-039 ou no site oficial do município no horário das 08:00 às 13:00 de segunda a sexta-feira nos dias de expediente da Prefeitura Municipal de Lagarto/SE, ou pelo e-mail: gestaoadlicitacoes@gmail.com ou em <https://lagarto.se.gov.br/processos-de-licitacoes-econtratacoes-diretas>.

Lagarto (SE), 11 de maio de 2026

MARIANE RODRIGUES DAMACENA VIEIRA

AGENTE DE CONTRATAÇÃO



ESTADO DE SERGIPE
SECRETARIA MUNICIPAL DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO

AVISO DE PUBLICAÇÃO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 036/2026

Processo 9.206/2026-1DOC

A PREGOEIRA DA PREFEITURA MUNICIPAL DE ARACAJU, Kênia Alvina dos Santos Conceição, designada pela Portaria nº 263 de 30 de dezembro de 2025, torna público para conhecimento de quem possa interessar que no site <https://licitanet.com.br/>, estará recebendo, por meio eletrônico, as propostas relativas ao **PREGÃO ELETRÔNICO nº 036/2026**, que tem por objeto Contratação de empresa especializada para prestação do serviço de acesso à internet, no Centro Administrativo da Prefeitura de Aracaju, incluindo circuito de dados, CPE's e gerência pró-ativa, integrados a uma solução de segurança de Backbone, com largura de banda inicial mínima de 10Gbps, para atender às necessidades da Prefeitura Municipal de Aracaju/SE, conforme exigências mínimas apresentadas e descritas neste Termo de Referência e em seus anexos.

DATA DE ABERTURA E DA SESSÃO ELETRÔNICA: 29/05/2026 às 09:00 horas (horário de Brasília).

PARECER JURÍDICO nº 195 de 10 de maio de 2026.

DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: UNIDADE: 211101; CLASSIFICAÇÃO FUNCIONAL PROGRAMÁTICA: 0213; PROJETO OU ATIVIDADE: 2030; ELEMENTO DE DESPESA: 33.40.40; FONTE DE RECURSO: 15000000.

BASE LEGAL: Este procedimento licitatório obedecerá à Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, à Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, à Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, à Lei Municipal nº 4.565, de 1º de agosto de 2014, à Lei Complementar Municipal nº 119, de 06 de fevereiro de 2013, bem como ao Decreto Municipal nº 7.178, de 12 e junho de 2023, e à Instrução Normativa Conjunta PGM/CGM/SELOG nº 002/2023, e suas correspondentes alterações. O certame estará aberto aos licitantes, sendo que os interessados poderão examinar ou obter o Edital nos sites: <https://licitanet.com.br/>, www.aracaju.se.gov.br e <https://pncp.gov.br/app/editais>. Maiores informações poderão ser obtidas por meio do telefone: (79) 4009-7837 ou na Central de Compras e Licitações, situada à Rua Frei Luiz Canolo de Noronha, nº 42 – Ponto Novo, CEP. 49.097-270, nesta Capital.

Aracaju-SE, 11 de maio de 2026.

gov.br

KÊNIA ALVINA DOS SANTOS CONCEIÇÃO
Data: 11/05/2026 15:05:07-0300
Verifique em <https://validar.it.gov.br>

KÊNIA ALVINA DOS SANTOS CONCEIÇÃO

Pregoeira

Alimentos

Custo da cesta básica em Aracaju teve alta de 3,49% em abril/2026

■ DE ACORDO COM O DIEESE, PARA COMPRAR OS ITENS ALIMENTÍCIOS BÁSICOS, O TRABALHADOR ARACAJUANO DESEMBOLSOU R\$ 619,32

No mês de abril de 2026, o preço da cesta básica de alimentos em Aracaju apresentou alta de 3,49% em relação a março. Para comprar os itens básicos o trabalhador aracajuano desembolsou R\$ 619,32, o menor custo entre as capitais. Em 12 meses, o preço acumulou elevação de 6,79%. Na variação acumulada ao longo do ano, houve aumento de 14,80%. Os dados são do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), em parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgados nessa segunda-feira, 11/05.

Entre março e abril, seis dos 12 produtos que compõem a cesta básica em Aracaju tiveram aumento nos preços médios: tomate (12,12%), banana (8,44%), leite integral (8,18%), arroz agulhinha (7,59%), feijão carioca (4,80%) e farinha de mandioca (4,17%). Pão francês e açúcar

cristal mantiveram-se estáveis. Os outros quatro produtos apresentaram queda de preço: manteiga (1,99%), óleo de soja (1,20%), café em pó (0,74%) e carne bovina de primeira (0,05%).

No acumulado dos últimos 12 meses, foram registradas elevações em oito dos 12 produtos: feijão carioca (24,32%), tomate (16,14%), carne bovina de primeira (9,29%), banana (6,85%), café em pó (4,06%), pão francês (3,47%), farinha de mandioca (2,27%) e leite integral (1,88%). Apresentaram diminuição de preços: açúcar cristal (12,29%), arroz agulhinha (11,66%), manteiga (6,54%) e óleo de soja (2,02%).

No acumulado do primeiro quadrimestre de 2026, oito produtos registraram alta: tomate (122,00%), feijão carioca (24,15%), banana (20,05%), arroz agulhinha (4,73%), leite integral (4,57%), carne bovina de primeira (4,39%), farinha de mandioca (2,58%) e pão francês (1,16%). Os seguintes produtos apresentaram queda



■ Entre março e abril, seis dos 12 produtos que compõem a cesta básica em Aracaju tiveram aumento

de preço: óleo de soja (8,15%), manteiga (2,95%), açúcar cristal (2,19%) e café em pó (0,67%).

Em abril de 2026, o trabalhador de Aracaju remunerado pelo salário mínimo de R\$ 1.621,00 precisou trabalhar 84 horas e 03 minutos para adquirir a cesta básica. Em março de 2026, o tempo de trabalho necessário

havia sido de 81 horas e 13 minutos. Em abril de 2025, quando o salário mínimo era de R\$ 1.518,00, o tempo de trabalho necessário era de 84 horas e 03 minutos.

Considerando o salário líquido, após o desconto de 7,5% da Previdência Social, o mesmo trabalhador precisou



NA VARIAÇÃO ACUMULADA AO LONGO DESTES ANO, O PREÇO DA CESTA BÁSICA EM ARACAJU REGISTRA AUMENTO DE 14,80%

comprometer, em abril de 2026, 41,30% da renda para adquirir a cesta. Em março de 2026, esse percentual correspondeu a 39,91% da renda líquida e, em abril de 2025, a 41,30%.

• Capitais

O valor do conjunto dos alimentos básicos subiu nas 27 capitais onde o Dieese, em parceria com a Conab, realiza mensalmente a Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos. Entre março e abril de 2026, as elevações mais importantes ocorreram em Porto Velho (5,60%), Fortaleza (5,46%), Cuiabá (4,97%),

Boa Vista (4,36%), Rio Branco (4,05%) e Teresina (4,02%).

São Paulo foi a capital onde o conjunto dos alimentos básicos apresentou o maior custo (R\$ 906,14), seguida por Cuiabá (R\$ 880,06), Rio de Janeiro (R\$ 879,03) e Florianópolis (R\$ 847,26). Nas cidades do Norte e do Nordeste, onde a composição da

cesta é diferente, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R\$ 619,32), São Luís (R\$ 639,24), Maceió (R\$ 652,94) e Porto Velho (R\$ 658,35).

Em 12 meses ou entre abril de 2025 e abril de 2026, o custo da cesta ficou maior em 18 capitais e menor em outras nove. A altas mais expressivas foram registradas em Cuiabá (9,99%), Salvador (7,14%) e Aracaju (6,79%). Já as quedas variaram entre 4,84%, em São Luís, e 0,34%, em São Paulo.

ain^o Leia mais, entenda e opine
Acesse:
www.ain1.com.br

SEGURANÇA

MPSE quer estruturar policiamento em Feira Nova

O Ministério Público de Sergipe (MPSE), por meio da Promotoria de Justiça de Nossa Senhora da Glória, com atribuições também para o município de Feira Nova, ajuizou a Ação Civil Pública (nº 202577100774) com o objetivo de obrigar o Estado de Sergipe a regularizar e estruturar o serviço de segurança pública no Município de Feira Nova. A medida judicial fundamenta-se na identificação de uma omissão estatal na manutenção da estrutura da Polícia Militar local, o que compromete a prestação adequada do serviço à população.

De acordo com o MPSE, a atual situação de insegurança no município é agravada pela inoperância de canais de comunicação policial e pela precariedade da estrutura física da unidade. A ação destaca que a base policial enfrenta falhas reiteradas que dificultam o atendimento a ocorrências, expondo os cidadãos a riscos e ampliando o tempo de resposta em situações de emergência.

Um dos pontos críticos apontados na ACP é o déficit de efetivo e as lacunas na escala de serviço, resultando na ausência de policiais durante os finais de semana. Além disso, a Promotoria de Justiça identificou a falta de viaturas em condições adequadas de uso e a inexistência de policiais femininas (PFEM) para o atendimento especializado de ocorrências relacionadas à Lei Maria da Penha.

O Ministério Público enfatiza que a omissão na segurança pública fere direitos fundamentais, como o direito à vida, à integridade física e à segurança. A intervenção busca garantir o “mínimo existencial” de proteção, exigindo que o Estado adote medidas estruturais concretas para restabelecer a eficiência da atividade policial no município.

A atuação ministerial também visa proteger grupos vulneráveis que dependem da pronta intervenção das forças de segurança. Com o ajuizamento da ação, o MPSE pleiteia que o Poder Judiciário determine a regularização imediata do serviço, assegurando as condições mínimas necessárias para o funcionamento do destacamento de Feira Nova.

Paralelamente ao processo judicial, o Ministério Público orienta que a população continue colaborando com as forças de segurança. Denúncias e informações podem ser encaminhadas pelos canais telefônicos do BP Caatinga, do Destacamento de Feira Nova e através do Disque-denúncia (181), ferramentas consideradas essenciais para a prevenção de crimes e preservação de vidas.

ARACAJU

SMTT registra 75 acidentes de trânsito em sete dias

A Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito (SMTT), divulgou nessa segunda-feira, 11/05, o relatório semanal de atendimentos realizados pela Central de Comando e Controle Operacional (CCO), referente ao período entre os dias 3 e 9 de maio. Durante a semana, o serviço contabilizou 474 chamadas feitas pela população, com predominância de registros relacionados a colisões sem vítimas. Também foram registradas 83 reclamações envolvendo estacionamento em local inadequado, especialmente situações que dificultavam a entrada e saída de veículos em residências (guias rebaixadas).

No período analisado, as equipes da SMTT atenderam 75 ocorrências de trânsito em diferentes regiões da cidade. Entre os casos registrados, 64 envolveram apenas danos materiais e 11 tiveram vítimas. Os dados acompanham a rotina intensa das vias urbanas e demonstram a necessidade de mais atenção e respeito às normas de circulação, a fim de reduzir situações que impactam diretamente a mobilidade e a segurança viária.

Segundo o coordenador da CCO, agente Matos, atitudes preventivas são essenciais para tornar o trânsito mais seguro. Cada atendimento realizado pelas equipes mostra como decisões tomadas no dia a dia podem impactar a segurança no trânsito. Dirigir com responsabilidade, reduzir a velocidade em áreas movimentadas e manter a atenção ao volante são atitudes essenciais para evitar acidentes e preservar vidas. Nosso objetivo é garantir um trânsito mais seguro e harmonioso para toda a população”, afirmou.

A SMTT destaca que a Central de Comando e Controle Operacional funciona 24 horas por dia e pode ser acionada pelo número 118 para atendimento de emergências e denúncias relacionadas ao trânsito em Aracaju.

PRÓXIMOS 5 ANOS

Energisa prevê investimento de R\$ 1,7 bi em Sergipe

A Energisa Sergipe assinou com o Ministério de Minas e Energia o contrato que renova a concessão do serviço de distribuição de energia elétrica no estado por mais 30 anos e anunciou previsão de R\$ 1,7 bilhão em investimentos para os próximos cinco anos. O valor representa um aumento de 32% na média anual de investimentos no ciclo 2026-2030 em relação ao período anterior.

“Nas diretrizes do novo contrato, o governo federal, poder concedente, por meio do Ministério de Minas e Energia, e a Aneel, órgão regulador, definiram e regulamentaram as condições essenciais para elevar o padrão de desempenho do setor. Com o amadurecimento regulatório, os novos instrumentos contratuais passam a incorporar metas mais rigorosas de qualidade, maior atenção à resiliência das redes diante de eventos climáticos extremos e estímulos claros à inovação e à modernização tecnológica. Isso significa energia mais confiável, segura e compatível com as necessidades de Sergipe, um estado pujante e em trans-



VALOR REPRESENTA ALTA DE 32% NA MÉDIA ANUAL DE INVESTIMENTOS NO CICLO 2026-2030 EM RELAÇÃO AO PERÍODO ANTERIOR

formação, tanto na sua economia quanto na sua sociedade”, declara Roberto Currais, diretor-presidente da Energisa Sergipe.

Desse montante, cerca de R\$ 800 milhões serão destinados à expansão das redes, viabilizando 120 mil novas ligações para que mais famílias e novos empreendimentos tenham acesso ao serviço de energia elétrica. Outros R\$ 894 milhões serão investidos em obras de melhoria e modernização das redes, propiciando maior qualidade, eficiência e segurança para todos os clientes.

• Obras

Neste novo ciclo de investimentos, a Energisa Sergipe vai levar desenvolvimento ao esta-

do com a execução de obras estruturantes para ampliar a capacidade de atendimento e reforçar a confiabilidade do fornecimento de energia.

Para viabilizar a conexão de um novo ponto de suprimento à rede básica de 230 kV, na região da Bacia Leiteira, está prevista a construção de aproximadamente 106 km de linhas de distribuição em alta tensão (69 kV). A obra permitirá ampliar a capacidade do sistema elétrico e melhorar os níveis de qualidade da energia distribuída, criando condições para o crescimento econômico das regiões do Baixo São Francisco e do Sertão.

Na região do Agreste Sergipano, está prevista a construção de uma nova subestação de distribuição, com capacidade de 15 MVA. Também será ampliada a barragem de uma subestação existente, atualmente com 40 MVA, aumentando a capacidade de atendimento regional.

Para 2026, estão previstos R\$ 427 milhões para ampliar a oferta de energia e aumentar a flexibilidade operacional do sistema elétrico, contribuindo para a melhoria contínua da

qualidade do fornecimento aos consumidores.

Roberto Currais destaca também que a renovação antecipada reforça o compromisso de longo prazo com Sergipe: “A renovação antecipada da concessão possibilita que a empresa faça sua programação de investimentos para os próximos anos de forma mais segura, permitindo atender adequadamente às demandas da população”, ressalta.

• Energisa em Sergipe

Presente no estado desde 1997, a Energisa Sergipe investiu mais de R\$ 1,6 bilhão nos últimos dez anos, aplicando recursos em construção e ampliação de subestações, linhas de subtransmissão, modernização de redes e programas de eficiência e de P&D. Entre 2020 e 2025, foram executadas aproximadamente 27 mil obras, que somam R\$ 675,7 milhões em intervenções e melhorias na rede, reforçando a capacidade de atendimento e a confiabilidade do sistema, o que vai além dos números e gera um impacto direto e indireto no território, na economia e na vida das pessoas .

COROA DO MEIO

MPF articula acordo e suspende remoção de estruturas na Orlinha

O Ministério Público Federal (MPF) articulou um acordo para tentar regularizar as ocupações na Orlinha da Coroa do Meio, em Aracaju, suspendendo temporariamente a decisão judicial que previa a remoção de estruturas instaladas na área. A medida foi definida em reunião realizada no início deste mês e abre caminho para uma análise técnica e jurídica dos empreendimentos existentes no local.

Como primeiro encaminhamento, a Secretaria do Patrimônio da União (SPU), em conjunto com a Prefeitura de Aracaju e a Empresa Municipal de Obras e Urbanização (Emurb), terá prazo de 45 dias para realizar um levantamento técnico e georreferenciado da área. O estudo deverá identificar individualmente as estru-

ras e classificá-las entre ocupações não regularizáveis — instaladas diretamente na faixa de areia — e ocupações potencialmente passíveis de regularização, que passarão por avaliação ambiental e jurídica.

Após a conclusão do levantamento, a Administração Estadual do Meio Ambiente (Adema) terá mais 15 dias para apurar a existência de autorizações, licenças ou outros atos administrativos eventualmente concedidos para os empreendimentos instalados na região.

Responsável pela condução do caso no MPF, o procurador da República Ígor Miranda afirmou que a mediação busca conciliar preservação ambiental e segurança jurídica. “Nossa atuação busca aliar a proteção ao meio ambiente e o respeito à



A AÇÃO CIVIL PÚBLICA FOI AJUIZADA PELO MINISTÉRIO PÚBLICO EM 2014 E TRATA DA RECUPERAÇÃO DE ÁREAS DEGRADADAS

legislação ao bem-estar e sustento dos donos de empreendimentos da área”, destacou.

Segundo o procurador, a intenção é garantir soluções que permitam a preservação ambiental sem comprometer a dignidade e a atividade econômica das pessoas que trabalham na região, priorizando a regularização dos empreendimentos considerados techni-

camente viáveis.

Com a concordância das partes envolvidas, a Justiça Federal suspendeu o processo por 90 dias. Uma nova reunião extrajudicial foi marcada para o dia 1º de julho, às 10h, na sede do MPF. Caso haja consenso, os termos do acordo serão encaminhados à Justiça Federal para homologação.

A ação civil pública foi ajuizada pelo MPF em 2014 e trata da recuperação de áreas degradadas e da regularização do uso do solo em terrenos de marinha na Orlinha da Coroa do Meio. A decisão original, mantida pelo Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5), determinava a demolição de bares e restaurantes instalados em desacordo com condicionantes ambientais.



LUAU DAS MÃES

Em clima de celebração ao Dia das Mães, o Colégio Vita realizou, na última sexta-feira (8), o "Luau das Mães", reunindo integrantes da comunidade escolar em uma noite especial de música, encontros e integração. O evento aconteceu no Noah Beach Bar, na Barra dos Coqueiros, e proporcionou momentos de descontração e convivência entre as mães dos alunos, reforçando a proposta do Vita de aproximar as famílias e fortalecer os laços da comunidade escolar em experiências que ultrapassam a sala de aula.



AGENDA INTENSA

Após um sábado de agenda intensa, o pré-candidato a deputado federal Cláudio Mitidieri encerrou o dia participando do bloco Estância Folia, no município de Estância, em mais um momento das celebrações pelos 177 anos de emancipação política da cidade, comemorados na última segunda-feira, 4 de maio. O evento foi organizado pelo vereador e presidente da Câmara Municipal, Kaique Freire, e reuniu uma multidão pelas ruas da cidade ao som do cantor baiano Igor Kannário. O arrastão movimentou Estância e reforçou o clima de festa e celebração no município.

DESTAQUE

CONFEIÇÃO

POR PAULA TOQUINHO
PAULA.TOQUINHO@YAHOO.COM.BR



EXPECTATIVA



A expectativa é grande para a entrega da nova torre do Hospital São Lucas Rede D'Or, que promete elevar ainda mais o padrão da assistência em saúde na capital sergipana. Com estrutura moderna e cerca de 19 mil m² distribuídos em 10 pavimentos, o espaço vai reunir áreas de internação, UTI, área dedicada a transplante de medula óssea, além de estacionamento ampliado. Para marcar esse importante momento, será realizada uma programação especial, nos dias 12, 13 e 14, com uma agenda cuidadosamente planejada para apresentar a nova torre a convidados, parceiros e profissionais da área. A novidade reforça o protagonismo da instituição como referência em saúde no estado.

FOUNDE EM ARACAJU



Depois de três anos fora do cardápio e atendendo a inúmeros pedidos dos consumidores, o Outback Steakhouse traz de volta o seu Fondue por tempo limitado, entre 11 de maio e 14 de junho. O cardápio traz versões doce e salgada, com combinações que fogem do tradicional. O Fondue de queijo combina cinco queijos derretidos e acompanha cubos de Ribs on the Barbie, camarões empanados, filet mignon, sobrecoca empanada, Boomerang Potatoes e pão australiano. Já o Fondue de chocolate, preparado com chocolate meio amargo, vem acompanhado de mini cookies com gotas de chocolate, trufas feitas com o Havana Thunder, morango, uva, marshmallow e o tradicional pão australiano (é possível substituir o marshmallow por uma porção extra de uvas).

BASTOS MACHADO CONECTA



Na última quinta-feira, 7, aconteceu mais uma edição do Bastos Machado Conecta, desta vez em parceria com a Jetour Contorno, na nova loja da marca em Aracaju. A noite reuniu clientes, parceiros e convidados em um ambiente de experiências, conexões e bons encontros. Drinks, test-drives, conversas e networking marcaram mais uma edição especial do projeto. Os sócios do Bastos Machado Advocacia, Silvio Bastos e Ricardo Machado, ao lado de Daniel Alcantara, da Jetour, receberam os convidados neste momento de parceria entre as marcas. Foto: Cleverton Ribeiro.

PARABÉNS



Os parabéns foi para Carolina Azevedo (Loli) que dia 11 de maio completou mais uma primavera juntamente com seus familiares (Parabéns Carol)

Baixe o APP
TUDO AQUI. TUDO FÁCIL!
Para vender, alugar ou cadastrar seu imóvel.
VALOR Imobiliária
Vendas: (79) 9 9885-4222 | Aluguéis: (79) 9 9850-5222
www.valorimobiliaria.com.br

CALEIDOSCÓPIO

Em parceria com o Memorial do Poder Judiciário, o Memorial de Sergipe Professor Jouberto Uchôa tem a satisfação de participar oficialmente da realização da exposição "Caletoscópio", que entra em cartaz a partir das 18h do próximo dia 14 de maio. Promovido pelo museu sediado na praça Olímpio Campos, a mostra apresenta obras da artista Ana Denise, referência da Arte Naïf em Sergipe, e evidencia a articulação entre as instituições na valorização da produção artística sergipana e no fortalecimento de ações voltadas à difusão cultural.

FESTIVAL CULTURAL

Em celebração à Luta Antimanicomial, será realizado na segunda-feira, 18 de maio às 15h, um Festival Cultural voltado à promoção da saúde mental, inclusão social e valorização da dignidade humana em Aracaju. O evento é gratuito e acontecerá em frente ao Boteco Original, na Praça do Sol Nascente, localizada na Avenida Farmacêutica Cezartina Régis, nº 335. A programação reúne atividades terapêuticas e culturais, como aula de yoga, musicoterapia, psicoeducação e apresentações teatrais, promovendo reflexão sobre a importância do cuidado humanizado em saúde mental e do fortalecimento da convivência social. A iniciativa também busca ampliar o debate sobre os direitos das pessoas em sofrimento psíquico e reforçar os princípios da luta antimanicomial, movimento que defende tratamento digno, liberdade e inclusão.

Balança Comercial

Exportações sergipanas somaram US\$ 8,4 milhões, em abril deste ano

ESSE MONTANTE REGISTRADO PELO ESTADO REPRESENTA DECRÉSCIMO DE 19,8%, QUANDO COMPARADO COM MARÇO ÚLTIMO, APONTA FIES

As exportações sergipanas, em abril de 2026, somaram aproximadamente US\$ 8,4 milhões. O montante registrado representa um decréscimo de 19,8%, quando comparado com março último. Os números são da análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios – CIN/SE, da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base nos dados do Comex Stat, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. No período analisado, dentre os 33 produtos sergipanos destinados ao mercado internacional, destacaram-se Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, com ou sem adição de açúcar ou de outros edulcorantes, congelado, totalizando cerca de US\$ 4,0 milhões em exportações – responsável por 48,0% do valor das exportações –, seguido de Outros óleos essenciais, de laranja (US\$ 1,5 milhão) e Outros sucos e extratos vegetais (US\$ 547,2 mil). Esses três produtos juntos compuseram 72,4% da pauta de exportações do estado, no mês analisado. Os principais destinos dos produtos exportados pelo estado foram: Países Baixos (Holanda)



■ Suco de laranja congelado foi responsável por 48,0% do valor das exportações de Sergipe (US\$ 3,0 milhões), Estados Unidos (US\$ 2,2 milhões) e Índia (US\$ 1,3 milhão).
• Importações sergipanas: Em abril, as importações totalizaram aproximadamente US\$ 10,4 milhões, com a aquisição de 183 produtos dos fornecedores internacionais. Dentre esses produtos, destacaram-se as compras de Dióxido de ortofosfato de amônio (fosfato monoamônico ou monoamônico), mesmo misturado com hidrogênio-ortofosfato de diamônio (fosfato diamônico ou diamônico), com US\$ 2,0 milhões – responsável por 19,3% das importações; Partes e acessórios de motocicletas (inclusive ciclomotores) (US\$ 661,3 mil); e Máquinas de moldar por injeção, horizontais, de comando numérico, monocolor, para materiais termoplásticos, com capacidade de injeção inferior ou igual a 5.000 g e força de fechamento inferior ou

igual a 12.000 kN (US\$ 526,4 milhões). Quanto à origem dos produtos adquiridos, os principais países fornecedores foram: China (US\$ 3,6 milhões), Rússia (US\$ 1,4 milhão) e Estados Unidos (US\$ 753,6 mil).
Saldo
A balança comercial fechou o mês de abril com saldo negativo de US\$ 1,9 milhão. Esse saldo resulta da diferença entre o montante de exportações e importações no período.

ajn Leia mais, entenda e opine
Acesse: www.ajn1.com.br

SERVIÇOS

Obra de iluminação cênica na Ponte Aracaju/Barra deixa trânsito em meia pista

O Departamento de Infraestrutura Rodoviária de Sergipe (DER/SE), dá início à execução dos serviços de instalações elétricas e iluminação cênica da Ponte Construtor João Alves. Para tanto, o fluxo de veículos no sentido Barra dos Coqueiros/Aracaju funcionará, a partir dessa terça-feira, 12/05, em apenas uma faixa, no período das 9h às 16h, até que os serviços sejam con-

cluídos em toda a extensão. Além disso, a calçada, onde circulam ciclistas e pedestres está interdita no mesmo sentido em virtude de serviços efetuados pela Sergás, sendo orientada a utilização da calçada no sentido Aracaju/Barra. Segundo o diretor-presidente do DER/SE, Anderson das Neves, a obra está orçada em R\$ 2.365.000,00 (dois milhões, trezentos e sessenta e cinco

DURANTE OS SERVIÇOS, FLUXO DE VEÍCULOS SERÁ EFETUADO, DAS 9H ÀS 16H, EM APENAS UMA FAIXA NO SENTIDO BARRA/ARACAJU

garantindo maior visibilidade para a engenharia da ponte,

tornando-a um ponto de referência para eventos, celebrações e fomento ao comércio nas duas margens do Rio Sergipe”, apontou. De acordo com o diretor de Trânsito do DER/SE, Gerado Motta, toda a extensão da via interdita estará sinalizada para a execução segura dos serviços e tráfego de veículos. “A obra acontece no período das 9h às 16h, justamente para evitar maior trans-

torno à população nos horários de maior fluxo. Pedimos a compreensão de todos, a interdição é momentânea e seguiremos o cronograma para que, tão logo, a obra seja concluída. A faixa de veículo interdita será a paralela à calçada, a qual já está bloqueada, sendo pedestres e ciclistas orientados a circular pela calçada do sentido contrário, Aracaju/Barra”, destacou.